



Ovos

Especialize-se em saber aquilo que todo mundo sabe, ou pelo menos acha que sabe

Art. 1 – (Rei) Qual é a maior loucura do homem? (Bertoldo) Julgar-se sábio.

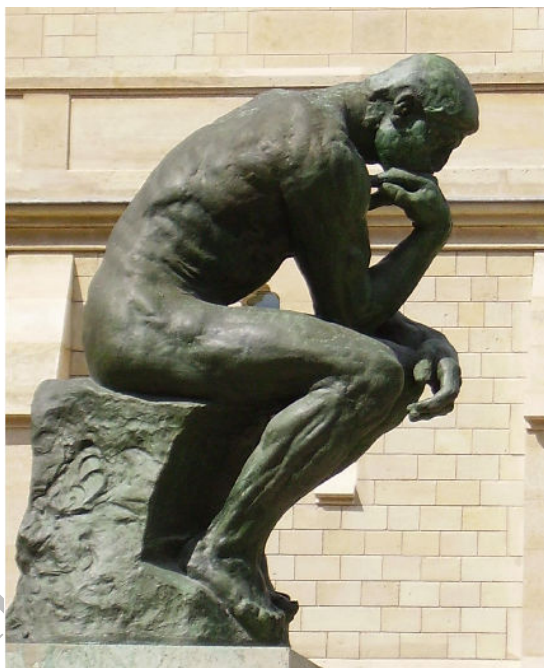
G. C. Croce, Poeta Italiano (1550-1609)

Art. 2 – Se existe uma coisa que aprendi na vida foi à arte de aprender. Aprendi a aprender sempre e com tudo, desenvolvi a arte de extrair grandes lições de pequenos exemplos. É preciso saber aprender, é preciso saber viver, é preciso resistir ao tempo e mudar. Dias atrás citei uma frase de Charles Darwin que dizia: “*Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças*”. Acredite adaptar-se às mudanças equivale a aprender sempre.

Art. 3 – O grande erro da nossa vida é acreditar que sabemos as coisas mais básicas do mundo, e mais acreditar que todos sabem o básico. O grande Sun Tzu, no seu livro a arte da guerra, alerta que a primeira coisa que se deve ensinar aos comandados é a distinção entre direita e esquerda, entre frente e retaguarda, ou seja, o mais básico.

Art. 4 – Esta semana me aconteceu algo curioso, eu não sou prendado na cozinha, sei apenas fazer um arroz e fritar um ovo. Acredite, eu sei fritar um ovo, mas não sei quebrá-lo. É verdade até hoje não aprendi a técnica certa de quebrar ovos, às vezes bato muito forte e o esmago, outras vezes bato tão levemente que ele não se quebra, e na maioria das vezes a insistência em batê-lo o espatifa. Será que mais alguém no mundo não sabe quebrar ovos? Será que todos no mundo sabem quebrá-los com perfeição? Quebrar ovos, assim como a instrução de direita e esquerda são coisas básicas.

Art. 5 – As pessoas não sabem o básico, nós não sabemos o básico, os concorrentes, os clientes, os amigos e os inimigos também não sabem. É preciso aprender o básico, não sabemos nos vestir, não sabemos nos portar diante do cliente, nem diante do concorrente. Precisamos aprender a falar no telefone, a falar baixo, a ouvir mais. É preciso aprender a



escutar a voz do cliente do colega de trabalho e da rua. É preciso aprender a falar menos, a falar coisas interessantes, a fazer citações e dizer coisas que agregam valor.

Art. 6 – Acredite, não sabemos andar, nem correr, nem viver. Não sabemos nos concentrar, nos dispersar e posicionar diante de assuntos polêmicos. Não sabemos expressar nossas idéias com clareza, nos fazer entender, nem entender o outro. Precisamos saber olhar para as pessoas, para as coisas e para o mundo, e ver algo além daquilo que pode ser visto. É preciso aprender a usar os órgãos do sentido, é preciso saber atender um cliente, a quebrar as suas objeções a agregar valor ao seu produto, a sua pessoa. O mundo precisa de mais pessoas que saibam o básico, acredite precisamos aprender o que é direita e o que é esquerda, temos a obrigação de sabermos quebrar ovos.

Art. 7 – Reconheça que você precisa aprender, e aprenda. Comece pelo básico, especialize-se em saber aquilo que todo mundo sabe, ou pelo menos acha que sabe. Parta sempre do princípio que o seu colaborador não sabe o básico, ensine-o, o senso de direção, a quebrar ovos, a falar no telefone, a fazer contas de mais e menos. Ensine o que água, terra, fogo e ar. Faça-nos entender o que é um cliente, um negócio e uma oportunidade perdida. Ensine-os a dar valor ao que têm, a reclamar menos a produzir mais. Ensine os seus, o sentido da vida e de viver. Estabeleça que todos ao seu redor devam saber aquilo que ninguém sabe, ajude os a fazer o comum, o trivial, o básico. Surpreenda saiba quebrar ovos. Andem no sentido da luz.

**Joel Gonzaga de Sousa, Gerente de compras da Reis Peças, Pedagogo, Psicanalista e Parapsicólogo.*